

ATA DA 43ª (QUADRAGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 08 (OITO) DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Antoniél Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Célio dos Santos, Francisco Erineldo Barbosa Silva e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, oito Vereadores presentes, ausente o Vereador **Lauro Marciolino Solheiro Júnior.** Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. o Vice-Presidente Iranilson Lima Bezerra, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada pela maioria presente unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Vice-Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das seguintes matérias: **Ofício nº 2003/2020/GIGOV/FP**, enviado pelo Coordenador José Edinardo Vieira Rocha e Gerente de Filial Márcio Gonçalves Gonçalves, tratando de assuntos sobre Crédito de Recurso Financeiros – Orçamento Geral da União. **Ofício nº 2005/2020/GIGOV/FP**, enviado pelo Coordenador José Edinardo Vieira Rocha e Gerente de Filial Márcio Gonçalves Gonçalves, tratando de assuntos sobre Crédito de Recurso Financeiros – Orçamento Geral da União. **Projeto de Lei nº 009/2020**, de autoria do Vereador João Aires Brito, que “Dispõe sobre a Colônia de Férias para as crianças de rede municipal de Itaipava no período de férias”. **Encaminhado para as Comissões. Projeto de Lei nº 010/2020**, de autoria do Vereador João Aires Brito, que “Institui feriado do Município de Itaipava e dá outras providências”. **Encaminhado para as Comissões. Projeto de Lei nº 011/2020**, de autoria do Vereador João Aires Brito, que “Dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Saúde Vocal do Professor da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências”. **Encaminhado para as Comissões. Projeto de Lei nº 012/2020**, de autoria do Vereador João Aires Brito, que “Institui, no Município de Itaipava, a Campanha Permanente de Prevenção de Doenças Ocupacionais dos Profissionais da

Educação”. Em seguida, o Vice-Presidente registrou a presença do ex-prefeito e Vereador eleito José Ribamar Barros, ex-vice-prefeito Antônio Filho, Vereador Eleito Moura e a Vereadora Elane. Justificou a ausência do Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior onde o mesmo estava em Brasília participando de um congresso. Iniciando o **Grande Expediente**: o Vice-Presidente destinou a palavra aos Vereadores, onde fez uso da mesma o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: cumprimentou a todos. Disse que iria recorrer de assuntos que já foram discutidos e conversados. Ressaltou que esse assunto não precisaria ser falado mais, porém era um período que precisava reiterando esses pedidos. Disse que na sessão passada foi falado que o natal se aproximava e a cidade precisava estar iluminada e com os problemas de iluminação sanados dando mais beleza e segurança para a população. Disse que recebeu um pedido da comunidade de Baixo Giqui onde pediam providências em relação a iluminação pública. Frisou que na parte onde chegava no Baixo Giqui antes do aglomerado maior, foi pedido que o Executivo Municipal não deixasse passar o natal naquelas condições. Destacou a rua que estava com quatro postes consecutivos com as lâmpadas queimadas e disse que a comunidade estava pedindo fosse feita a reposição, pois o natal estava chegando e iria continuar tudo no escuro. Continuou dizendo que no Tomé Afonso também tinha postes consecutivos com as lâmpadas apagadas e que era preciso ser feito essa reposição de lâmpadas. Ressaltou novamente que o natal estava chegando e essas comunidades precisam que essas lâmpadas fossem trocadas. Disse que não sabia como estava a ornamentação da cidade para o natal em questão das luzes e enfeites, mas pelo menos as luzes dos postes seriam interessantes que o Governo trouxesse a equipe para fazer a reposição dessas lâmpadas para que as comunidades passassem o natal no claro com suas luzes todas acessas. Em seguida, fez uso da palavra a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**: saudou a todos. Disse que concordava com o Vereador Luís Nilson na questão das lâmpadas queimadas pois estava chegando natal e ano novo e realmente as pessoas precisavam que suas lâmpadas estivessem acessas. Informou que também tinha solicitado providências em relação a iluminação pública ao Gestor e que o mesmo tinha afirmado que antes do natal iria ser feita a reposição das lâmpadas tanto nas



comunidades quanto na sede do município. Parabenizou ao Prefeito José Erenarco, os secretários municipais e todos os funcionários, professores, crianças e adolescentes do NUCA e aos familiares e a todos os profissionais envolvidos na conquista do Selo Unicef. Em seguida o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: pediu informações sobre a médica do PSF do bairro São Francisco, uma vez que havia o boato de que a mesma estava com COVID-19 e outro de que a mesma havia sido demitida. Disse que esse era um questionamento feito pela comunidade do bairro São Francisco. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: informou que tinha conhecimento que a mesma estava doente, não sabia se era COVID-19, mas se colocou à disposição de trazer a informação correta na próxima sessão. Logo após fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: saudou a todos. Parabenizou o Município pela conquista do Selo Unicef e parabenizou a Gestão que estava se encerrando e a única reclamação na Casa era em relação a lâmpadas apagadas e que ia continuar pedindo a gestão que honrasse seus compromissos com os servidores e credores para que terminasse com médicos, medicamentos e ambulância, pois o município era patrimônio da população. Finalizou parabenizando a gestão por ter compromisso com o povo. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Francisco Célio dos Santos: cumprimentou a todos. Desejou aos novos Vereadores eleitos que os mesmos honrassem os votos recebidos fazendo o melhor possível. Disse que estava terminando o mandato com orgulho de fazer parte da gestão atual, pelo andamento na saúde, na educação, sendo premiada com o selo Unicef e apenas uma reclamação de falta de iluminação e que há muito tempo não se ouvia reclamações. Disse que todas as gestões deixavam a desejar, mas parabenizava o Prefeito Erenarco pela responsabilidade de como estava sendo feito a transição de governo de maneira transparente. Disse que o olhar tinha que ser independente de política e por isso tinha orgulho de terminar seu mandato numa gestão com responsabilidade e que pensava no principal o ser humano por cuidar das pessoas. Registrou o projeto do Tênis da Vila Nova, já há um ano, mas superpremiado dentro de Fortaleza e que era a primeira quadra publica de tênis no baixo Jaguaribe, quebrando o tabu de que o tênis era pra rico. Disse que o professor Júlio César era



pago pela administração para dar aula de tênis e que tinha alcançado o número de oitenta crianças antes da pandemia e que agora estava retornando com todos os cuidados no projeto, com mais de cem pessoas entre crianças, mulheres e jovens. Pediu o apoio de todos os Vereadores da Casa para que o projeto não morresse, uma vez que atrai os jovens e adolescentes de todas as classes. Destacou o trabalho do professor Júlio César que fazia o projeto andar buscando doações para adquirir as raquetes e bolas. Disse que o projeto não funcionava sem a parceria da Prefeitura. Disse que foi um projeto feito com amor pelas pessoas, mas com a parceria da Prefeitura que doou a areia, postes, parte da iluminação e que pagava a energia e o professor para dar aula. Pediu que o próximo Prefeito dessa continuidade ao projeto e que tudo que estivesse dando certo fosse dado continuidade. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: cumprimentou a todos. Iniciou suas palavras chamando a atenção para as ações do Governo Bolsonaro em acabar com as políticas públicas para saúde mental destacando a importância de o município buscar algo concreto para Itaipava e destacou o trabalho do NASF com políticas públicas para a saúde mental evitando o suicídio e que o assunto não poderia ser deixado de lado. Destacou também as mobilizações em relação a AIDS e disse que foram surpreendidos com a suspensão dos contratos tanto para HIV quanto para Hepatite pelo SUS. Disse que o município precisava se mobilizar para que as políticas públicas não deixassem de acontecer. Concordou com a fala do Vereador Célio Santos em relação ao projeto do tênis para que o mesmo fosse dado continuidade. Registrou a ação do coletivo donzelinha em arrecadar umas cestas básicas nesse final de ano e quem quisesse ajudar poderia entrar em contato. Registrou também os seus parabéns a todo o Governo Municipal, a todos os funcionários, secretários, toda a população, ao NUCA, Conselho Tutelar e destacou que teve a oportunidade de acompanhar sendo parceiro nesses quatro anos do NUCA e da Assistência Social, buscando recursos e também conversando com os jovens através de palestras. Em seguida, fez uso da palavra a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**: informou a todos que a médica do PSF do Bairro São Francisco estava afastada com suspeita de COVID 19, mas todos poderiam procurar o hospital. Diante do assunto a Vereadora



aproveitou para chamar a atenção das pessoas para a importância de continuar usando a máscara e higienizando as mãos. Destacou que o Governador já estava se pronunciando pedindo para as pessoas não fazerem festas e nem aglomerações e que poderia tomar atitudes mais drásticas caso não fosse respeitada tais medidas. Concordou com a fala do Vereador Antoniel em relação as atitudes do Governo Bolsonaro e também concordou com o Vereador Célio em relação ao tênis reforçando o pedido de apoio ao projeto. Em seguida o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: esclareceu que tinha solicitado apenas a reposição das lâmpadas em virtude do período do natal, pois acreditava que as comunidades mereciam estar com as ruas claras, mas não era essa apenas a única reclamação. Disse que estavam há poucos dias para terminar a gestão e que muita coisa não seria resolvida nesse tempo. Disse que tinha já pedido informações sobre a médica afastada e que tinha informações de que os médicos estavam com dois meses atrasados e que estavam para se reunir com o Prefeito. Disse que o Município não estava como os Vereadores tinham falado, uma vez que a pouco tempo a avenida parecia que tinha passado um furacão e apenas tinham tapado alguns buracos, na comunidade de Tabuleiro tem situação de entulho e do lixo. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: informou que segundo uma das médicas os médicos não estavam com os salários atrasados. Retornada a palavra ao Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: agradeceu a informação e continuou dizendo que não eram só esses problemas e citou a entrada da cidade, há três anos em andamento; falta de medicamento para hipertensos e diabéticos; construções inacabadas de obras eleitoreiras; praças inacabadas; o cartão postal Beira Rio sem funcionamento; calçamentos arrancados, abandono de prédios públicos como o Centro Cultural e a praça da areninha inacabada. Questionou se todas as obras eleitoreiras iriam ser finalizadas até trinta e um de dezembro. Disse que o Município não estava às mil maravilhas como os colegas Vereadores tinham colocado e por isso tinha tocado nesses assuntos. Parabenizou o Município por vir conquistando o Selo Unicef desde a gestão do ex-prefeito Ribamar Barros sem perder uma edição sequer. Parabenizou principalmente os profissionais da saúde, da educação e da assistência e também ao conselho tutelar. Disse que esperava e



ia lutar para que a nova gestão dessa continuidade ao projeto e ao que fosse feito para melhoria do Município. Logo após fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: saudou a todos. Fez referência a fala do Vereador Luís Nilson dizendo que esperava mesmo que a nova gestão fizesse diferente do que tinha feito em dois mil e doze quando tinha deixado muitas obras inacabadas e ainda gastado o dinheiro e que não tinha visto em nenhum momento o Vereador se posicionar para apontar as coisas erradas ficando calado e defendendo o prefeito sem nunca apoiar a população. Disse que a gestão tinha deixado os salários atrasados, o hospital parado e que não tinha sido apenas dez ou vinte dias, praticamente noventa dias de descaso. Questionou ao Vereador se o mesmo tinha acompanhado algum pagamento adiantado das obras eleitoreiras e caso tivesse fizesse as denúncias. Disse que o Vereador Luís Nilson sabia, mas estava querendo aparecer, que a obra da areninha o Município só tinha recebido dez por cento do recurso da obra. Disse que estava para cobrar se tivesse alguma coisa errada. Questionou onde o Vereador estava que não tinha fiscalizado as obras inacabadas da época e que o único funcionário que tinha recebido em dia tinha sido o próprio Prefeito e o Vereador não tinha apontado que o mesmo estava errado. Disse que o Vereador não tinha questionado e agora estava reclamando da gestão que estava com tudo caminhando bem, mesmo com a pandemia, dificultando as ações e o Vereador vinha fazer essas colocações. Questionou onde o Vereador estava que nunca tinha se posicionado apontando os problemas da época como o da creche do Logradouro, que havia recebido o dinheiro e deixado nas condições que todos sabiam. Disse que por culpa do descaso da gestão da época em dois mil e doze o CVT hoje não podia atender a população com melhores cursos e equipamentos, sendo que o dinheiro tinha vindo e o bom administrador tinha deixado pelo caminho o prédio e os equipamentos no almoxarifado. Disse que medicamento iria faltar sempre, mas esperava que a nova gestão não deixasse faltar remédio e médico, pois seria o ideal. Disse que o Vereador deveria ter coerência, pois dizer que o Município estava cheio de problemas e que em vinte dias não iria se resolver, acreditava que não iria se resolver porque não tinha problema pendente que a população estivesse sofrendo, pois tinha médicos no



hospital, ambulância, limpeza pública diferente do que tinha acontecido em dois mil e doze quando o prefeito havia perdido e esquecido a população deixando faltar ambulância, o pagamento dos funcionários, o repasse dos consignados do banco do Brasil, dinheiro do FUNDEB transferido e repasse do INSS. Disse que a gestão atual não estava cem por cento, pois os problemas sempre iriam existir, mas estava entregando com tudo funcionando, apesar da pandemia. Disse que em relação aos buracos no asfalto tinha sido um acordo com uma firma para as caçambas passarem, sendo que não poderia impedir, mas a empresa tinha se responsabilizado de fazer a operação tapa buraco. Disse que estava acompanhando a gestão e queria parabenizar por estar fazendo acontecer, com médicos no hospital, limpeza pública. Disse que não via maiores problemas e que as obras eram de recursos federais. Questionou o que o ex-prefeito Frank Gomes tinha conseguido para a cidade com os seus deputados durante os oito anos afastado, já que foram bem votados. Pediu que registrasse sua indignação a fala do Vereador Luís Nilson quando o mesmo apontava que as coisas não estavam bem e que tinha muitos problemas. Disse que quem estava de parabéns era a população, por ter uma gestão que não estava impedindo nada para que a nova gestão trabalhasse. Em seguida o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas** fez referência a fala do Vereador Rosembergue dizendo que o mesmo em sua fala dava a entender que não poderia se pronunciar, questionar e sugerir como se o passado e os erros do passado de qualquer lhe impedissem de falar e diante da versão do Vereador Rosembergue questionou ao mesmo, onde ele estava quando a quadra de Tabuleiro do Luna tinha sido inaugurada duas vezes sem ser concluída em oito anos. Questionou se o Vereador Rosembergue sabia para onde tinha ido os recursos do CVT, se teriam ido para o bolso de alguém, sendo que os equipamentos estavam ainda esperando a conclusão. Questionou onde o Vereador Rosembergue se encontrava quando tinha deixado emenda para a conclusão da quadra de Tome Afonso e até o momento ainda não tinha sido finalizada; que tinha deixado a polícia ir na porta do ex - gestor José Orlando, irmão do Vereador já duas ou três vezes, por conta de denúncias apuradas. Disse que os Vereadores na época tinham passado o tempo procurando colocar o ex -gestor na cadeia e que




até hoje tentavam fazer isso mesmo o ex - gestor Frank tendo sido eleito com a maioria dos votos e que iria assumir em primeiro de janeiro. Disse que quem não tinha moral de falar dos outros não deveria falar, pois quem tinha rabo de palha não colocava fogo no rabo dos outros. Questionou ao Vereador Rosembergue porque ele não questionava onde estava quando tinham construído a cidade e o que tinha feito na época do gestor Frank. Repetiu que o Vereador Rosembergue não tinha moral para lhe apontar e sugeriu que o mesmo fizesse suas falas sem apontar e que denunciasse e fizesse o seu show, mas não lhe apontasse. Dando continuidade o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: referiu – se a fala do Vereador Luís Nilson disse que se o mesmo pesquisasse iria ver quantos processos o ex-gestor Frank Gomes responde e o senhor Otávio Neto participante da mesma gestão por apropriação indébita, improbidade administrativa e tantos outros casos, por isso não concordava que o Vereador defendesse pois, a partir de primeiro de janeiro talvez assumisse, mas não deveria por ter contas desaprovadas pela Casa, e está sob uma liminar de um juiz aposentado compulsoriamente pelo Tribunal de Justiça e por isso o Vereador não deveria fazer a defesa do ex - gestor Frank Gomes. Disse que infelizmente a partir de janeiro iria assumir uma turma que violam os princípios constitucionais e que era imoral um cara como o senhor Otávio e o Frank viesse a assumir um cargo na gestão. Logo após, fez uso da palavra o Vice-Presidente **Iranilson Lima Bezerra**: registrou que, juntamente com o prefeito eleito Frank Gomes, o Vereador eleito Guilherme e o senhor Ivanilson tinham participado de audiência com o Deputado Eduardo Bismarck pela manhã e com o Deputado Leonardo Pinheiro e com o Deputado Zezinho Albuquerque, reivindicando recursos para o Município e que os mesmos estavam comprometidos em destinar recursos para o Município. Nenhum Vereador fez uso da palavra. O Vice-Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Leitura do **Parecer Conjunto nº 020/2020** referente ao Projeto de Lei nº 026/2020, enviado através do Executivo Municipal. Discussão e Votação do **Projeto de Lei nº 026/2020 – Executivo. APROVADO POR UNANIMIDADE – 07 (SETE) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. Leitura do **Parecer nº 023/2020**, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final sobre o Projeto de

Decreto nº 004/2020 – Legislativo. Discussão e Votação do **Projeto de Decreto nº 004/2020**, de autoria do Vereador João Aires Brito. Participou da discussão o autor do Projeto **João Aires Brito** e o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**. Em seguida foi colocado o em votação sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE – 07 (SETE) VOTOS A FAVOR E NENHUM CONTRA**. Leitura do **Parecer nº 024/2020**, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final sobre o Projeto de Resolução nº 004/2020 – Legislativo. Discussão e Votação do **Projeto de Resolução nº 004/2020**, de autoria da Mesa Diretora. Votaram a FAVOR os Vereadores **Luís Nilson Moreira Freitas** e **Francisco Erineldo Barbosa Silva** e CONTRA os Vereadores **Antoniél Max Silva Holanda**, **Rosembergue Alves Holanda**, **João Aires Brito**, **Francisco Célio dos Santos** e a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**. **DESAPROVADO – 02 (DOIS) VOTOS A FAVOR E 05(CINCO) CONTRA**. O Vice-Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Iniciando as **Explicações Pessoais**: fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: disse que iria relatar alguns fatos ocorrido na sessão e referiu-se a fala do Vereador Luís Nilson quando foi dito que o mesmo não tinha moral para falar. Disse que o Vereador Luís Nilson foi Vereador da comunidade do Tabuleiro do Luna por oito anos quando o ex-gestor Frank era Prefeito. Questionou o que foi conseguido para o Tabuleiro do Luna. E em seguida disse que foi 500 tijolos e uma carrada de areia e foi pago R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Disse que o Vereador Luís Nilson só tinha moral para defender o Prefeito, mas em sua fala não defendeu a população em nenhum momento. Em seguida o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: disse que não iria rebater o Vereador Rosembergue e que o mesmo poderia fazer o seu show. Nenhum outro Vereador fez uso da palavra O Vice-Presidente declarou encerrada as explicações pessoais. Em seguida o senhor Vice-Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 15 de dezembro de 2020, no horário costumeiro. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

Vereadores

Assinatura





Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda

Lauro Marciolino Solheiro Júnior
Iranilson Lima Bezerra
Sheila Pereira Damasceno
João Aires Brito
Antoniél Max Silva Holanda
Francisco Erineldo Barbosa Silva
Francisco Célio dos Santos
Luís Nilson Moreira Freitas
Rosembergue Alves de Holanda

ITAÍÇABA - CE